

ANEXO

Tabela – Conceitos de Greve e Parede em Dicionários de Língua Portuguesa		
Obra	Termo	Explicação
FARIA, Eduardo. <i>Novo Dicionario da Língua Portuguesa</i> . Editor Francisco Arthur da Silva, Lisboa. 1868.	Parede	Greve: ----- Parêde: Ajustarem os estudantes a não entrarem na aula a ouvirem a lição, ou para outro acto de insubordinação.
FIGUEIREDO, Cândido de. <i>Novo Dicionário da Língua Portuguesa</i> . Lisboa, 1899 (volume 1 e 2)	Greve // Parede // Conluio	Greve: Conluio de operários, ou de funcionários, que se recusam trabalhar, enquanto lhes não atendem certas reclamações. Conluio: Machinação, combinação entre duas ou mais pessoas, para prejudicar outrem. Parêde: fazer greve: associar-se com outrem para certos fins;

<p>FIGUEIREDO, Cândido de. <i>Novo Dicionário da Língua Portuguesa</i>. Ed. E-book. Project Gutenberg. 2010 (ed. 1913). Disponível em: http://www.gutenberg.org/files/31552/31552-pdf.pdf.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>f. Conluio de operários, de estudantes, de funcionários, etc., que recusam trabalhar, ou comparecer aonde chama dever, enquanto lhes attendam certas reclamações. (Fr. <i>grève</i>) //</p> <p>(parê) (...) <i>Fazer parede</i>, fazer greve; associar-se com outrem para certos fins. (...)</p>
<p>BRUNSWICK, Henrique. <i>Novo dicionario illustrado da lingua portugueza</i> : [segundo d' um vocabulario das palavras e locuções estrangeiras mais frequentemente usadas no decurso da linguagem escripta e falada]. 19???. OBS.: Como este dicionário não tem uma data e sendo “Greve” conceito apropriado puramente após 1930, optou-se por localizá-lo nesse espaço entre 1913-1930.</p>	<p>Greve // Grevista // Parede</p>	<p>Greve: Grève, -V. PAREDE (4. a accep).; Grevista (gré), s. Aquelle que faz parede,' ou grève.; Parede: (...) Conluio de operários, funcionarios, empregados, estudantes, etc., que se recusam a desempenhar as suas obrigações enquanto lhes não atendem as suas reclamações.</p>

<p>FIGUEIREDO, Cândido de. <i>Novo dicionário da língua portuguesa</i>. Lisboa: A. Brandão & Cia., 1925-1926.</p>	<p>Greve // Parede // Conluio</p>	<p>Greve: f. Gal. Conluio de operários, de estudantes, de funcionários, etc, que recusam ou trabalhar, ou comparecer aonde os chama o dever, enquanto lhes não attendam certas reclamações. (Fr. grève). Conluio, m.: Maquinação, combinação, entre duas ou mais pessoas, para prejudicar outrem. Conspiração. Parede: O mesmo ou melhor que greve. Fazer parede, fazer greve; associar-se com outrem para certos fins. Faltar á aula, cabular.</p>
---	-----------------------------------	---

<p>FONSECA, Simões da. <i>Novo Dicionário Encyclopédico Ilustrado da Língua Portuguesa</i>. ed. 1926</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Neologismo de Castro Lopes proposto em substituição deste gallicismo: operinsurreição (de operários), aurigagem (de cocheiros), demostasia (do povo). Nenhum deles foi adoptado pelo uso: alias, o voc. vernáculo "parede" é suficiente tradução de greve. //</p> <p>"fazer parede": unir-se a alguém para resistir ao patrão ou ao superior hierarchico; faltar a aula, ao trabalho.</p> <p>Substitui o gallicismo "greve", em quasi todos os casos. Deriv. Paredista, o que toma parte em paredes. Castro Lopes proproz o neologismo de derivação grega demostasia em substituição de "greve".</p>
--	------------------------	---

<p>SÉGUIER, Jaime de. <i>Diccionario Prático Ilustrado –</i> Novo Diccionário Encyclopédico Luso- brasileiro. Porto, 1928.</p>	<p>Greve // Parede // Conluio</p>	<p>Greve: Parede, conluio legal de pessoas, que se ligam para fazer cessar o trabalho e que se recusam a trabalhar enquanto não atendem certas reclamações. <i>Pôr-se em greve.</i> Parede: <i>Fazer parede</i>, juntar-se, unir-se para um fim colectivo. Conluio: Machinação, combinação, entre duas ou mais pessoas, para prejudicar outrem.</p>
<p>NASCENTES, Antenor. <i>Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa.</i> Rio de Janeiro, 1932.</p>	<p>Greve</p>	<p>Greve: Do fr. grève, tirado do nome de uma praça de Paris, hoje <i>place de l’Hôtel-de-ville</i>, onde os operários sem trabalho costumavam reunir-se. V.G. Viana, A post. I, 90, Stappers.</p>

<p>TORRINHA, Francisco. <i>Moderno Dicionário da Língua Portuguesa: para os estudantes e para o povo</i>. Pôrto, 1937. (De acordo com as reformas ortográficas Brasil-Portugal de 1931)</p>	<p>Greve // Parede // Conluio</p>	<p>Greve: Conluio de pessoas que se unem para fazer cessar o trabalho e que se recusem a retomá-lo enquanto não forem atendidas em certas reclamações. Parede: Greve. Conluio: Maquinação; combinação entre duas ou mais pessoas para prejudicar outrem; conspiração.</p>
<p>NASCENTES, Antenor. C. Mello-Leitão; FILHO, Francisco Venancio; CARVALHO, C. Delgado de; LUZ, José Baptista da. <i>Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa</i>. Editora Civilização Brasileira S/A. Rio de Janeiro/São Paulo, 1938.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: n. f. Conluio de operários, estudantes, funcionários, etc., recusando-se a trabalhar ou a comparecer onde os chama o dever, enquanto não sejam atendidos em certas reclamações. Parede: (...) greve.</p>

<p>NASCENTES, Antenor. C. Mello-Leitão; FILHO, Francisco Venancio; CARVALHO, C. Delgado de; LUZ, José Baptista da. <i>Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa</i>. 2ª ed. Editora Civilização Brasileira S/A. Rio de Janeiro/São Paulo, 1939.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: s.f. Conluio de operários, estudantes, funcionários, etc., recusando-se a trabalhar ou a comparecer onde os chama o dever, enquanto não sejam atendidos em certas reclamações. Parede: (...) greve.</p>
<p>NASCENTES, Antenor. C. Mello-Leitão; FILHO, Francisco Venancio; CARVALHO, C. Delgado de; LUZ, José Baptista da. <i>Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa</i>. 2ª ed. Editora Civilização Brasileira S/A. Rio de Janeiro/São Paulo, 1942.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: s.f. Conluio de operários, estudantes, funcionários, etc., recusando-se a trabalhar ou a comparecer onde os chama o dever, enquanto não sejam atendidos em certas reclamações. Parede: (...) greve.</p>

<p>MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. <i>Dicionário enciclopédico brasileiro ilustrado</i>. 1943</p>	<p>Greve</p>	<p>Greve: f. Paralisação do trabalho empreendida pelos trabalhadores, com o fim de obrigar o patrão a conceder o que êles desejam. Êste objetivo é geralmente o aumento de salário ou a melhoria das condições de trabalho. No Brasil, o governo baixou uma legislação trabalhista avançada, concedendo ao operário direitos que nenhum outro país do mundo ainda reconheceu. Êsses direitos figuram na própria constituição nacional (art. 137). Em compensação a greve foi declarada fora da lei e considerada crime, porquanto perturba os interêsses gerais da comunidade. *</p> <p>Combinação de muitos indivíduos para se eximirem ao cumprimento de uma</p>
---	--------------	--

		<p>obrigação. Greve passiva, greve dos braços caídos: aquela que consiste em não fazer nada, embora comparecendo ao local de trabalho. Greve de fome: determinação de não aceitar alimento algum, por parte de um preso que considera injusta a sua prisão.</p>
--	--	---

<p>CARVALHO, José Mesquita de. <i>Dicionário Prático da Língua Nacional</i>. Rio de Janeiro (RJ): Livr. do Globo, 1945.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: s.f. Fr. grève. Coalização ou conluio de operários que se recusam a trabalhar, enquanto não lhes satisfazem suas pretensões. Ajuntamento de indivíduos que se eximem ao cumprimento de obrigação ou dever. Parede. Greve de braços caídos: paralisação do trabalho em atitude passiva, feita por funcionários públicos ou empregados, até que suas reclamações sejam satisfeitas. (...) Parede: (...) greve.</p>
<p>FIGUEIREDO, Cândido. <i>Dicionário da Língua Portuguesa de Cândido Figueiredo</i>. 14ª ed. Ed. Mérito S/A: Rio de Janeiro, 1947.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: Conluio de operários, de estudantes, de funcionários, etc., que recusam trabalhar, enquanto lhe não atendam certas reclamações.</p>

		Parede: Fazer greve; associar-se com outrem para certos fins.
SILVA, Antônio de Morais. <i>Grande Dicionário da Língua Portuguesa</i> . 10 ed. Editora Confluência, 1949.	Greve Cessaçã	s.f. Gal. Cessaçã do trabalho, por combinaçã prvia entre os operrios de uma fbrica, os empregados de uma administraçã, etc., enquanto lhes forem atendidas as suas reclamações ou se chegar a algum acordo. ///Falta coletiva dos alunos a uma aula. Cessaçã: Acçã ou efeito de cessar; descontinuaçã: (...). pág. 1114

<p>LIMA, Hildebrando; Barros, Gustavo (org.) <i>Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa</i>. Editora Civilização Brasileira S/A. Rio de Janeiro/São Paulo/Bahia, 1951.</p>	<p>Greve // Parede // Paredismo // Paredista</p>	<p>Greve: s.f. Acôrdio de operários, estudantes, funcionários, etc, que se recusam a trabalhar ou a comparecer onde os chama o dever, enquanto não sejam atendidos em certas reclamações. Adapt. do francês grève. Parede: (...) greve (...) Paredismo: s.m. (Bras.) Sistema de greves ou paredes. Paredista: adj. 2 gên. E. 2 gên. Grevista</p>
<p>NASCENTES, Antenor. C. Mello-Leitão, Filho, Francisco Venancio; Carvalho, C. Delgado de; Luz, José Baptista da. <i>Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa</i>. 9ª ed. Editora Civilização Brasileira S/A: Rio de Janeiro/São Paulo/Bahia, 1951.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: s.f. Acôrdio de operários, estudantes, funcionários, etc., que se recusam a trabalhar ou a comparecer onde os chama o dever, enquanto não sejam atendidos em certas reclamações. Adapt. do francês. grève. Parede: (...) greve;</p>

<p>SOARES, Antônio Joaquim de Macedo. <i>Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa: Elucidário, Etimológico e Crítico</i> (versão atualizada da 1^o edição de 1875-1888). Instituto Nacional do Livro, 1955.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>s.f. pr.gréve, fr. Greve, parede, conjuração de indivíduos que compõem uma classe a fim de se subtraírem às obrigações respectivas. Neol. Intr. Dep. Da Ind. “Sem esta justificação, o contrário, logo em começo, deu lugar a uma greve, que foi passageira, seguindo-se mais tarde outra maior”. Apd. JC. 13 set. 82. “Deu lugar isto a públicas manifestações de desagrado por parte dos ditos operários, greve e abandono das obras”. Sent. Do Dr. J. X. Carvalho de Mendonça (Santos, S. Paulo) 7 jan. 1869 in <i>Direito XLVIII</i>, 620 //</p>
---	------------------------	---

MACHADO, José Pedro. <i>Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa</i> . Lisboa: Editorial Confluência, 1952.	Greve	s. Do fr. <i>grève</i> , este do 'prelátin *grava, 'sable, gravier', d'où 'grève' (l'extension du mot jusque dans l'Italie Méridionale interdit d'y voir um mot celtique); <i>grève</i> signifie encore 'gravier' à l'est de Paris, en champenois et en lorrain, dans l'Ouest (incompleto)
FONTINHA, Rodrigo. <i>Novo Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa</i> . Porto: Editorial Domingo Barreira, 1957.	Greve	s.f. (Fr. Francês) - Interrupção violenta do trabalho, que os operários fazem, para conseguirem dos seus patrões aumento de salário, diminuição de horas de labor ou quaisquer outras regalias.

<p>Dicionário Prático Ilustrado. Lello & Irmão Editores, Porto. 1963</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: <i>Parede</i>, conluio de pessoas que se ligam para cessar o trabalho, enquanto lhes não atendem certas reclamações: <i>pôr-se em greve</i>. Parede: juntar-se, unir-se para um fim colectivo: os <i>estudantes fizeram paredes</i>. <i>Levar alguém à parede</i>. Vencer alguém a qualquer questão. <i>Pôr os pés à parede</i>, teimar resistir.</p>
--	------------------------	---

<p>HOUAISS, Antônio (1915-1999) e Villar, Mauro de Salles (1939). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa/ Antônio de Houaiss e Mauro de Salles Villar, elaborado no Instituto Antônio Houaiss e Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda – Rio de Janeiro; Objetiva, 2001.</p>	<p>Greve // Parede</p>	<p>Greve: (...) ETIM fr. grève (C1140) ‘terreno de areia e cascalho’, designou, primeiro topologicamente, depois toponimicamente até 1806, a área tomada praça defronte do palácio da Municipalidade de Paris (Place de Grève, hoje Place de l’Hotel-de-Ville, ponto de reunião de trabalhadores e operários sem emprego ou descontentes com as suas condições de trabalho; daí a expressão <i>faire grève</i> (1805) ‘fazer greve’, e o sentido de ‘abstenção deliberada do trabalho’, o galicismo <i>greve</i> prevaleceu sobre a palavra <i>parede</i>, que foi usada no Brasil até 1930 (inclusive na gíria estudantil como abstenção coletiva às</p>
--	------------------------	---

		<p>aulas) e ainda aparece no Código Penal (1940). art. 197, II; mas a <i>Consolidação das Leis do Trabalho</i>, de 1943(tit. VIII, cap. VII, seção I, “<i>do lockout e da greve</i>”), as Constituições de 1946, 1967 e 1969, e lexicógrafos brasileiros fixaram a f. popularmente preferida de <i>greve</i>.</p>
--	--	---